

Amor é outra coisa: a romantização dos relacionamentos abusivos pela cultura

Autores

Mariani Aparecida dos Santos
Rafaela Fernandes

Orientação

Leidiany Cristina da Silva

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Resumo

No presente trabalho buscou-se traçar um panorama acerca das influências e concepções culturais dos relacionamentos amorosos, tendo como foco central as relações permeadas por abusos de todos os tipos, físicos, sexuais ou psicológicos. O abuso nos relacionamentos como objeto desse trabalho representa um importante indicador das concepções de amor, relacionamento, violência e representação social da mulher para a sociedade pós-moderna. O trabalho buscou compreender o papel da cultura na romantização dos relacionamentos abusivos, a partir do entendimento da representação social do feminino, das concepções sociais de relacionamento, abuso e violência. Entendendo que na organização de cultura e sociedade as concepções de amor irão definir o que é apropriado nas relações entre os indivíduos. Para a realização do presente trabalho utilizou-se como método a pesquisa qualitativa, na qual realiza-se uma interpretação e obtenção de dados descritivos do objeto de estudo, neste caso através da análise e interpretação de documentos produzidos sobre o tema de pesquisa. Ao se fazer um levantamento das concepções dos relacionamentos amorosos, tem-se a noção das influências socioculturais presente na sua construção, ao se ditar a maneira como deve se estabelecer as relações e a importância das mesmas para se viver em sociedade. Esses ideais e concepções mencionados, nos levam a pensar que a romantização de relacionamentos disfuncionais, repercute diretamente na vida e compreensão daqueles que consomem cultura e torna-se importante compreender estes pontos ao levar em consideração que estes dificultam ainda mais que a pessoa envolta em um relacionamento abusivo reconheça os sinais do abuso. Com isso o objetivo desse trabalho, buscou contribuir para uma reflexão acerca dessa temática.

Palavras-chave:

Relacionamentos abusivos. Cultura de massa. Violência contra a mulher. Romantização. Representações sociais.